

Domingo, 21 de Dezembro de 2025

Governo de MT investe mais de R\$ 1,6 bilhão para duplicação de 174 km e recuperação de trechos da BR-163

EM UM ANO

Redação | Rufando Bombo News

Governo de Mato Grosso está investindo mais de R\$ 1,6 bilhão para melhorar a logística e garantir mais segurança no trânsito da população, desde que assumiu, há um ano, no dia 4 de maio, o controle acionário da Nova Rota do Oeste, concessionária da BR-163 no Estado.

"Esta é uma data histórica para Mato Grosso. Criamos uma solução inédita e inovadora no Brasil para solucionar um dos nossos maiores problemas do Estado. A rodovia é federal, mas quem sente os impactos somos nós, mato-grossenses. A falta de duplicação na BR-163 causava não apenas perdas econômicas, mas também sociais. Com os novos investimentos, vamos melhorar a logística e evitar que mais mortes aconteçam", destaca o governador Mauro Mendes.

Nesse primeiro ano de concessão, o Governo entregou, em março deste ano, os primeiros 15 quilômetros da obra de duplicação da rodovia entre o Posto Gil, em Diamantino, e Nova Mutum. O investimento total é de R\$ 618 milhões para a duplicação de 86 quilômetros. No ato da entrega, em março deste ano, o Governo também lançou a duplicação de mais 88 quilômetros de rodovia entre Nova Mutum e Lucas do Rio Verde. Para esta segunda obra, a previsão de investimento é na ordem de R\$ 670 milhões.

O Governo também fez a recuperação do pavimento de cinco trechos: na Rodovia dos Imigrantes (BR-070), no trecho sob concessão da Nova Rota do Oeste, em Cuiabá; de Cuiabá a Rosário Oeste (BR-364); e de Nova Mutum a Sinop (BR-163), totalizando um investimento de mais de R\$ 202 milhões.

No último ano, também foi realizada a reforma da ponte sobre o Rio Vermelho (BR-364), a segunda passarela de pedestre em Rondonópolis (BR-364), implantação de três bases SAU de atendimento ao usuário de Juscimeira, Jaciara e Santo Antônio de Leverger (BR-364), bem como teve início a recuperação do pavimento do trecho da BR-364 que estava sob a responsabilidade do DNIT, de Rondonópolis a Cuiabá.



Nova Rota do Oeste conclui obras de recuperação da Rodovia dos Imigrantes / Créditos: Christiano Antonucci - Secom-MT

O diretor-presidente da Nova Rota do Oeste, Luciano Uchôa, observa que a troca de controle acionário, aliada ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Concessionária e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foram o caminho para destravar as obras na rodovia, que estavam paralisadas desde 2016.

Uchôa lembra que o Governo se comprometeu a resolver as pendências financeiras da antiga concessionária e a cumprir os novos prazos para as obras que não haviam sido realizadas. A ANTT, por sua vez, construiu o caminho regulatório para que a solução de Mato Grosso fosse aplicada e a levou para aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU).

"Trabalhamos muito para fazer a ideia dar certo, e sabíamos que era um caminho muito difícil. Com a coragem do Governo do Estado, que assumiu um problema que não era seu, e da ANTT, que fugiu do óbvio para atender aos usuários, conseguimos chegar lá. Foi um alinhamento dos astros, com as pessoas certas nos momentos certos", afirma.

O TAC firmado com a ANTT prevê, ao todo, a duplicação de 336 quilômetros da BR-163 e 34 quilômetros de via marginal, além da construção de sete passarelas e viadutos, pontes, trevos e retornos. Ao todo, o investimento previsto é de R\$ 7,8 bilhões. Para o cumprimento o prazo pactuado, as obras foram divididas em sete pacotes.



Duplicação da BR-163 no trecho entre Diamantino e Mutum / Créditos: Mayke Toscano/Secom-MT

Obras a todo vapor

O primeiro trecho da duplicação entre Diamantino a Nova Mutum conta com duas frentes de obras: uma concentrada no km 522 da BR-163 sentido Nova Mutum e outra no km 583 da rodovia, no sentido oposto (Diamantino). Nesses segmentos são realizados serviços de limpeza de terreno, supressão vegetal, terraplenagem e drenagem, de acordo com a necessidade de cada etapa. O prazo para conclusão é de 24 meses.

No segundo pacote de obras, que prevê a duplicação entre Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, as equipes trabalham na limpeza do terreno e supressão vegetal a partir do km 601 (em Nova Mutum), com avanço

sentido a Lucas do Rio Verde. Além dessa atividade, o consórcio contratado atua na mobilização de mão de obra e formação do canteiro de obras. A duplicação desse segmento deve ser concluída em 2 anos, conforme previsto em contrato.

Também estão em fase de contratação dois projetos: um para duplicação da Rodovia dos Imigrantes (BR-070), em Cuiabá, com previsão de duplicação de 16 km, construção de uma ponte e dois viadutos; outro para readequação da travessia urbana de Sinop. Esta última obra envolve a duplicação de 26 km de pista, adequação de parâmetros em 18 km e construção de seis viadutos. A previsão é que as obras tenham início no segundo semestre.

Até o final de 2024, outros três projetos serão contratados para ampliação de capacidade da BR-163 no trecho de Lucas do Rio Verde a Sorriso, de Sorriso a Sinop e no segmento de Sinop.